Artigo: *O dilema vivenciado pelo profissional da educação, hoje, é uma alternativa que, de fato, conduz a mesma conseqüência .*

Na raiz dessa situação embaraçosa com duas saídas difíceis ou penosas está a vontade de mudar acompanhada por uma resistência igual ou maior como dizia o co-autor Frances do dicionário de psicanálise Jean Bertrand Pontalis (1924 – 2013). Por um lado, os gestores e professores tendo que fazer a manutenção de seus empregos, e por outro a necessidade de aperfeiçoamento de suas habilidades e competências para lidarem adequadamente com as novas tecnologias que adentram nas salas de aula, sob pena de verem suas atuações menosprezadas pela instituição a qual representam, e o mais grave ainda, pelos estudantes que nasceram junto com os novos recursos tecnológicos da informação e da comunicação os TICs, para citar alguns entre eles: smartfones, tablets, notebook, netbook, celulares com câmeras de foto e vídeo e tantos outros como lousas digitais, livros didáticos digitais, internet, redes sociais, blogs e páginas web.

Hoje, a convergências dessas tecnologias ,interagindo de forma colaborativa, cooperativa, facilitando a comunicação, cada uma delas torna a atividade humana mais complexa e conduz ao dilema a que me refiro. Cabe aqui destacar uma observação colocada por Pierre Lévy (1999):

" *A maior parte dos programas computacionais desempenham um papel de tec*

É recomendável, aos gestores e professores que ainda não o fizeram, assimilar, adaptarem-se a este universo. Sem essa cognição poderão se sentir imobilizados na sua atuação dentro da escola, sem condições para efetivamente entrarem na rede e compartilhar conteúdos pertinentes e contextualizados adequadamente em prol de excelência na educação postulado por Cosete Ramos em seu livro “ Excelência na educação: a escola de qualidade total, 1992”.

Mudar é, antes de tudo, mudar de ponto de vista sobre si, sobre os outro afirmava J.B. Pontalis. Seguindo a mesma lógica de pensamento do escritor ítalo Calvino em seu livro Seis Propostas para o Novo Milênio (1988): “cada vez que o reino humano me parece condenado ao peso... é preciso mudar de ponto de observação, é preciso considerar o mundo sob outra ótica, outra lógica”.

Incentivo-os, colegas, pela experiência que tenho desde o surgimento dos microprocessadores que deram origem aos microcomputadores (1981) a não ficarem imóveis, detidos numa certa idade, numa só posição (J.B.Pontalis) neste momento de suas vidas, perante ao grande desafio que temos para modelar o novo sistema de educação que surge no horizonte da nova escola. Se não houver tempo e condições para deslocamento até os pontos de aperfeiçoamento, participe de cursos de EaD a modalidade de educação que vem crescendo dia a após dia pela qualidade e garantia de aprendizagem.

Entre na rede, ou no barco que nos conduzirá em direção à nova escola, a melhor alternativa para todos nós.

Profe-enio .